

## GUIÃO DE ENTREVISTA ÀS EDUCADORAS DE INFÂNCIA

### Entrevista Geral

Esta entrevista tem as seguintes finalidades:

- Conhecer as educadoras de infância envolvidas no projecto
- Conhecer o percurso profissional das educadoras
- Conhecer o modo como se articulam as vertentes pessoal, social e profissional na pessoa da educadora de infância

1. O que é, para si, “ser educadora de infância”?
2. Onde é que cresceu e estudou?
3. Porque decidiu ser educadora de infância (é educadora porque quis sê-lo ou por outras razões)?
4. Se neste momento lhe fosse possível, optaria por outra profissão ou continuava na educação pré-escolar? Porquê?
5. No decorrer da sua actividade profissional:
  - a) Quais os jardins de infância onde foi educadora?
  - b) Quantos anos esteve em cada jardim de infância?
  - c) Com que idades de crianças já trabalhou (3, 4, 5 anos)?

Indagar se as educadoras exerceram a sua profissão em jardins de infância de aldeia, vila ou cidade e qual a dimensão desses jardins de infância.

#### 6. Em termos de formação:

##### 6.1. Formação inicial - Como estava organizado o curso que frequentou para educadoras de infância?

Explorar a questão de modo a obter dados relacionados com as disciplinas *que* foram ministradas, mas também *como* foram ministradas. Neste último caso, procurar obter dados sobre as relações professor - formando quanto às regras discursivas (saber quem controlava a selecção, sequência, ritmagem e critérios de avaliação) e quanto às regras hierárquicas (saber como se caracterizava a forma de comunicação professor- formando).

Alargar a discussão de modo a obter dados sobre as relações entre espaços (professor-formando e formando-formando) e sobre as relações entre discursos (académico-não académico, intra-disciplinar e inter-disciplinar).

Analisar os moldes em que se desenvolveu o estágio nas mesmas vertentes: relações professor-formando (regras discursivas e regras hierárquicas), relações entre espaços e relações entre discursos.

##### 6.2. Formação Contínua - Quais os cursos/acções de formação contínua que frequentou?

Desenvolver a questão de modo a obter dados relacionados não só com os conteúdos *que* foram leccionados, mas também *como* foram leccionados. Neste último caso, orientar a discussão no sentido de obter dados sobre as relações professor-formando quanto às regras discursivas (saber quem controlava a selecção, sequência, ritmagem e critérios de avaliação) e quanto às regras hierárquicas (saber como se caracterizava a forma de comunicação professor-formando).

Prolongar a discussão de modo a obter dados sobre as relações entre espaços (professor-formando e formando-formando) e as relações entre discursos (académico-não académico, intra-disciplinar e inter-disciplinar).

6.3. Outras actividades de formação - Tem desenvolvido outro tipo de actividades de formação relacionadas com a educação pré-escolar, mas que não se inserem no âmbito da formação inicial e contínua?

Se sim

6.3.1. Quais?

Explorar a questão de modo a obter dados pormenorizados sobre tais actividades (conteúdos, pessoas ou entidades envolvidas, duração, tipo de actividades). Prolongar a discussão de modo a obter dados relacionados com a forma *como* as actividades foram desenvolvidas. Neste último caso, orientar a discussão no sentido de obter dados relacionados com as regras discursivas (saber quem controlava a selecção, sequência, ritmagem e critérios de avaliação), com as regras hierárquicas (saber como se caracterizava a forma de comunicação entre os vários intervenientes), com a organização dos espaços e com as relações entre discursos (académico-não académico, intra-disciplinar e inter-disciplinar).

Se não

6.3.2. Porquê?

6.4. Formação científica - Em relação às ciências qual a preparação científica que teve? Considera que foi suficiente? Porquê?

Explorar a questão de modo a obter dados relacionados não só com as disciplinas/conteúdos *que* foram ministrados mas também *como* foram ministrados. Neste último caso, orientar a discussão no sentido de obter dados sobre as relações professor-formando quanto às regras discursivas (saber quem controlava a selecção, sequência, ritmagem e critérios de avaliação) e quanto às regras hierárquicas (saber como se caracterizava a forma de comunicação professor-formando). Prolongar a discussão de modo a obter dados sobre as relações entre espaços (professor-formando e formando-formando) e as relações entre discursos (académico-não académico, intra-disciplinar e inter-disciplinar). Explorar ainda a questão de modo a ficar claro quais as lacunas e as potencialidades da formação científica a que a educadora de infância teve acesso.

7. Ao longo da sua formação profissional, nas diversas vertentes (inicial, contínua, científica, pedagógica e outras), quais as acções que mais a marcaram? Porquê?

Esta questão será, posteriormente, complementada com dados obtidos, na outra entrevista (Parte III, segundo momento), sobre a formação desenvolvida ao longo da presente investigação.

8. Ao longo da sua carreira, que necessidades de formação sentiu/sente? Como tem colmatado essas necessidades de formação?

9. Há por vezes, a ideia que as educadoras de infância ensinam com foram ensinadas. É esse o seu caso? Porquê?

Caso a educadora de infância refira que não ensina do mesmo modo pelo qual foi ensinada, explorar a resposta no sentido de aprofundar as razões de tal facto, isto é, se tais mudanças se devem a razões exteriores, como por exemplo imposições do Ministério da Educação, ou a razões pessoais, tais como o considerar que deve ensinar de modo diferente pois as crianças aprendem melhor. Neste caso, explorar ainda que tipo de modificações tem introduzido nos processos de ensino, na relação com as crianças, na organização das aulas, no domínio dos conteúdos que ensina.

Caso a educadora de infância refira que ensina do mesmo modo pelo qual foi ensinada explorar igualmente a resposta no sentido de aprofundar as razões de tal facto e de saber em que se tem traduzido essa forma de ensinar.

10. A sua actividade profissional passou por etapas? Quais?

Desenvolver a discussão no sentido de diagnosticar se as educadoras de infância passaram por momentos de “crise”, “desgaste”, “encantamento”, “ruptura”, “melhores/piores anos”, e com que sequência estas etapas ocorreram. A discussão também deve orientar-se no sentido de obter informações sobre as causas destas etapas e como foram superadas.

11. Em relação à auto-imagem profissional:

11.1. Qual a imagem que tem de si como educadora de infância?

11.2. Tem alterado a sua auto-imagem em momentos diferentes da sua carreira?

Se não

11.2.1. Porquê?

Se sim

11.2.2. Em que sentido tem alterado essa imagem? Porquê?

Esta questão será, posteriormente, abordada na outra entrevista (Parte III, segundo momento, questão 4), tendo como referência a formação recebida durante a presente investigação.

12. Quais as principais características, como pessoa, que interferem nas suas características como educadora de infância? Porquê?

Recorrer a exemplos, tais como: “É uma pessoa organizada e, por isso, procura que na sua sala os espaços e os materiais estejam organizados e que as suas crianças também sejam organizadas?” ou “É uma pessoa persistente e, por isso, não desiste facilmente perante dificuldades que lhe surgem?”.

13. Em toda a vida profissional tem-se debatido com a existência de dilemas de difícil resolução?

Se não

13.1. Porquê?

Se sim

13.2. Quais? Como os resolveu?

14. Tem alguma pessoa/educadora de infância/professor que recorde positivamente e que, de algum modo, a influenciou enquanto jovem aluna e/ou como educadora de infância? Justifique.

15. Como educadora de infância, que relações estabelece com:

a) Outros educadores de infância?

b) A família (das crianças)?

c) A comunidade (instituições de ensino e outras)?

15.1. Justifique a existência ou a ausência dessas relações.

16. Quais as suas vivências sociais que interferiram/interferem nas suas características como educadora de infância?

Explorar a resposta no sentido de verificar que tipo de vivências sociais (familiar, profissional...) maior influência exerceram na pessoa da educadora de infância e de que forma foi exercida essa influência.

De modo a evitar que a questão seja demasiado vaga, ambígua ou até complexa, deverão ser dados exemplos. Esses exemplos poderão ser do tipo: “Alguém na sua família era educadora de infância e o contacto que estabeleceu com ela levou-a a valorizar determinadas características na actividade docente?”; “Os valores/atitudes (por exemplo, cooperação, obediência...) que vivenciou na sua família/comunidade levaram-na a procurar desenvolvê-los também com as suas crianças?”.

17. As alterações sociais, políticas e culturais influenciaram a sua prática pedagógica?

Apresentar exemplos de alterações sociais, culturais e políticas. Em termos políticos o “25 de Abril” poderá ser o exemplo mais adequado. No entanto, se a educadora de infância leccionar há poucos anos e, portanto, não se justificar, no seu caso, recorrer a este exemplo, deverão ser explorados exemplos recentes de alterações políticas, sociais e culturais, relacionadas com situações regionais ou mesmo locais, por ela vivenciadas.

Se não

17.1. Porquê?

Se sim

17.2. Como?

18. Quais as alterações que mais gostaria de ver implementadas na educação pré-escolar? Justifique.

Explorar a resposta no sentido de saber a opinião da educadora de infância quanto às orientações curriculares para a educação pré-escolar.